

Obra Perdida Lost Work
Emmerico Nunes



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

CAM

E.N.

Obra Perdida

Lost Work

Emmerico Nunes

Os cerca de duzentos desenhos de Emmerico Hartwich Nunes (1888-1968) apresentados na exposição sublinham a particularidade de uma obra que se situa para além da habitual leitura dual (académicos *versus* modernistas), em que uma certa historiografia a manteve até hoje.

Abarcando a melhor época da sua produção gráfica (a década de 1910), a exposição compreende, por outro lado, um importante conjunto de desenhos datados da década de 1920, igualmente destinados à revista alemã *Meggendorfer Blätter* (1888-1944), com a qual Emmerico Nunes assinaria um contrato de exclusividade em 1911, mas que na sua maioria foram executados em Portugal, para onde o artista regressaria em 1918. Na obra do desenhador e ilustrador luso-alemão, a noção de percurso reveste uma importância capital e é exatamente a construção deste olhar que a presente exposição proporciona. Dividida em dez núcleos temáticos, reveladores das influências e das interferências que balizam a evolução de uma trajetória marcada pela biculturalidade ligada às suas origens e por uma constante migração entre vários países (França, Alemanha, Suíça, Portugal, Espanha), a exposição realça aquela que parece ter sido uma terceira via explorada por Emmerico, a de um grafismo próprio, situado para além dos registos académico, naturalista e modernista.

The approximately 200 drawings by Emmerico Hartwich Nunes (1888-1968) in this exhibition highlight the unique nature of a body of work which cannot be contained within the standard dual reading (academics versus modernists) imposed by a particular strand of historiography until now.

Encompassing his finest period of graphic production (from 1910-1920), the exhibition also includes an important group of drawings from the 1920s. Though these drawings were also destined for the German magazine *Meggendorfer Blätter* (1888-1944), with whom Emmerico Nunes had signed an exclusive contract in 1911, the majority of them were produced in Portugal, to where the artist returned in 1918.

The idea of the path is extremely important in the work of this Luso-German draughtsman and illustrator and this exhibition is specifically designed to enable such a perspective. Divided into ten thematic sections which reveal the influences and obstacles that determined the evolution of a career marked by the artist's dual heritage and by his constant migration between various countries (France, Germany, Switzerland, Portugal, Spain), the exhibition emphasises Nunes' exploration of what appears to be a third possibility, that of a style specific to his graphic art, beyond academic, naturalist or modernist registers.

19 abril > 7 julho 2013 • CAM - Galeria -1

19 April > 7 July 2013 • CAM - Gallery -1

S/Título | Untitled (1920)
Col. particular | Private coll.



Mulheres

Women

O excesso arquetípico das mulheres na obra de Emmerico Nunes é um dos aspetos que mais revela sobre o próprio autor, ajudando-nos a perceber de que modo se manifestam vontade e *gesto* caricatural no seu trabalho. A ausência de caracterização e de adjetivação do universo feminino afasta-o do potencial da *charge* ou da caricatura e aproxima-o de um academismo estilizado.

Apresentando-se simultaneamente central e apagada, esta figura, que aparenta não almejar mais do que aquilo que possui (quando não assume, simplesmente, a máscara da neutralidade), deixa-nos a estranha impressão de estarmos, na verdade, sempre perante a mesma mulher, espécie de modelo único que se vai adaptando às várias situações em que assume diferentes disfarces. O facto de, na obra de Emmerico Nunes, quase todas as mulheres parecerem ter como fito o casamento revela-se inclusivamente nos cenários de sedução e até nas representações da libertinagem.



Emmerico Nunes, S/título | Untitled, 1922
Col. particular | Private coll.

It is the archetypal excess of Emmerico Nunes' women that reveals the most about their creator, helping us to become aware of the way that they express will and a sense of caricatural gesture in his work. This absence of characterisation and description of the female world distances him from the potential of the joke and the caricature, bringing him closer to a stylised academicism.

This female figure, which is presented to us as simultaneously central and effaced, seems to want nothing other than what she has (when she does not simply assume the mask of neutrality), leaving us with the strange impression that we are, in fact, always seeing the same woman, a type of singular model who adapts to a variety of situations in which she assumes different guises. The fact that almost all the women in Emmerico Nunes' work seem to strive to marry is also revealed in the scenes of seduction and even the representations of licentiousness.

Homens

Men

No mundo masculino de inícios do século XX, retratado por Emmerico Nunes, distinguem-se duas situações: o mundo vital das tabernas bávaras ou das reuniões científicas – trocar opiniões em torno de uma cerveja ou de uma amostra suscita o mesmo clima de discussão acalorada – *versus* o mundo de profundo enfado da burguesia de negócios urbana. O primeiro é retratado com um desenho mais livre e fresco, o segundo obedece a uma linguagem simplificada e estereotipada.

Neste último caso, sentados uns em frente aos outros, os homens discutem preocupadamente, inclinam-se sobre documentos cujo conteúdo desconhecemos, e o seu ar aparenta eloquência, responsabilidade ou irritação. As mulheres que surgem ao seu lado, raramente provocantes ou atraentes, pouco mais fazem senão cumprir aquilo que se espera delas, desempenhando do ponto de vista social e gráfico, a mera função de *bibelot*.



S/título | Untitled, (1916)

Col. particular | Private coll.

Publicado | Published *Meggendorfer Blätter*, N.º 1337, 10-8-1916, p. 91.

In Emmerico Nunes' depiction of the masculine world of the early twentieth century, two situations stand out: the vital world of Bavarian taverns or scientific meetings, where views are exchanged over a beer or a sample triggers the same climate of passionate discussion, and the profoundly tedious world of the middle-class urban businessman. The former world is portrayed with a freer and fresher style of drawing while the latter is governed by a simplified and stereotyped language.

In the latter case, men sit opposite each other and engage in preoccupied discussions; they lean over documents whose content is unknown to us and give off an air of eloquence, responsibility or irritation. The women that appear alongside them are rarely provocative or attractive and do little more than comply with what is expected of them, from both the social and graphic points of view, in performing the role of mere bibelots.

Crianças

Children

Entre outros desenhos, foi com um álbum ilustrado para crianças *Wie die Alten sungen – Heitere Szenen aus der Kinderwelt* [Assim Cantavam os Velhos – Cenas Cômicas do Mundo das Crianças], realizado durante a sua estada em Paris, que Emmerico Nunes conquistou o editor da revista *Meggendorfer Blätter*, de Munique, em 1911. Tanto o álbum como os desenhos aqui apresentados refletem as brincadeiras, os valores, as regras e a moral da sociedade burguesa que definiram a sua própria infância.

De um modo geral, as crianças aparentam ser sempre mais velhas do que são e reproduzem os estereótipos dentro dos quais se movem os adultos.

Os meninos mais pequenos (e não tanto as meninas) são, por sua vez, representados como pequenos estorvos, que, quando não choram ou berram, aparentam fazê-lo em permanência. Entre a miséria que antecede a I Guerra Mundial e os loucos anos 1920 (*années folles*), as crianças desenhadas por Emmerico parecem estar sempre a mais e constituir um peso para os adultos, num cenário em que a mulher se apresenta frequentemente alheada da sua função de mãe, o que acontece sobretudo quando lê ou procura investir-se na sua arte.

Among other drawings, it was with an illustrated album for children entitled *Wie die Alten sungen – Heitere Szenen aus der Kinderwelt* [Thus Sang the Old Men: Comic Scenes from the World of Children], created during his stay in Paris, that Emmerico Nunes won over the editor of the Munich-based magazine *Meggendorfer Blätter* in 1911. Both the album and the drawings represented here reflect the games, values, rules and morality of the bourgeois society that shaped his own childhood.

Generally speaking, children in his work always appear to be older than they are and reproduce the stereotypes within which adults move. The smaller boys (not so much the girls) are, in turn, represented as little nuisances who, when not crying or screaming, appear to be doing so permanently. Between the misery that preceded the First World

War and the wild years of the 1920s (*années folles*), the children drawn by Nunes seem to be unwanted and constitute a burden for adults in settings where the woman is often seen to be oblivious to her role as mother, particularly when she is reading or trying to immerse herself in her art.



S/título | Untitled, sem data | undated
Col. particular | Private coll.

Cães

Dogs

Emblemáticos na obra de Emmerico Nunes, é por intermédio dos cães que se acede, porventura, a uma das suas mais notáveis marcas de autor. Contrariamente à representação anónima das mulheres, os cães são seres individualizados a que o autor atribui um papel simultaneamente cimeiro e distante. Trata-se quase sempre de um piscar de olho ao leitor a partir de cenas que se desenrolam na intimidade dos lares pequeno-burgueses, em pleno passeio público ou ao longo das dunas de uma praia.

Se, à primeira vista, o cão prolonga ou contradiz o seu dono apresentando-se vaidoso, enfadado, egoísta, reservado, a sua presença assume, por outro lado, um ponto de vista mais severo e moralista. Parceiro, sobretudo, da mulher, o cão é invariavelmente um macho; mas apesar da companhia ou da proteção que aparenta oferecer, ele representa o todo social e a sua missão é de censor.



S/título | Untitled, sem data | undated
Col. particular | Private coll.

Emblematic of Emmerico Nunes' work, it is perhaps through the representations of dogs that we can access one of the artist's most remarkable traits. In contrast to the anonymous representation of women, these dogs are individualised beings to whom their creator attributes a role which is simultaneously elevated and distant. This almost always serves as a wink at the reader from scenes unfolding in the intimacy of petit-bourgeois homes, public promenades or along the dunes at a beach.

While, at first glance, he extends or contradicts the characteristics of his owner by appearing vain, bored, selfish or reserved, his presence assumes, on the other hand, a more severe and moralistic point of view. Chiefly the partner of a woman, the dog is invariably male but, despite the company or protection that he appears to offer, his mission is to censor.

Pintores

Painters

O género da caricatura comenta de um modo crítico as novidades que vão surgindo ao longo do tempo, sobretudo no caso de revelações marcantes (por exemplo, no campo da moda) ou de progressos tecnológicos importantes (a bicicleta, a iluminação elétrica, o automóvel, etc.), transformando-os em alvo de troça. No início do século XX, também a arte daquele tempo era tema de troça recorrente.

Na Alemanha, *Simplicissimus* é então a revista que regista a maior continuidade de caricaturas de obras e estilos da arte. Na *Fliegende Blätter* como na *Meggendorfer Blätter* encontra-se uma relevante concentração de trabalhos que aborda a arte moderna nos anos de 1910 a 1915, mas os desenhos de Emmerico testemunham da atenção que o tema lhe merece até mais tarde.

Declinando a complexa relação existente entre a caricatura de arte e a própria arte, a abordagem de Emmerico centra-se na mulher artista decidida em conquistar o seu lugar face ao epígono em declínio que é o seu representante masculino. Figura roliça cheia de vitalidade, a mulher criadora pinta *sur le motif* no cimo da montanha e confunde-se com a mulher do campo. Praticante de uma pintura perene – a pintura de paisagem – ela contrasta singularmente com o ser desvitalizado que é o seu *pendant* masculino, o pintor moderno contemporâneo, que opera no espaço fechado do ateliê e procura um caminho entre as convulsões artísticas do seu tempo e a sua clientela de novos-ricos. Note-se que Emmerico não demonstra qualquer predileção pela pintora naturalista nem pelo pintor conceptual, embora na sua escala de valores a «burrice» da primeira pareça, mesmo assim, suplantar a «vigarice» do segundo.

The caricature genre provides a critical commentary on novelties that emerge over time, particularly those involving striking breakthroughs (in the fashion world, for instance) or significant technological advances (the bicycle, electric lighting, the automobile, etc.), transforming them into targets of derision. In the early twentieth century, contemporary

art was also the subject of recurring mockery. In Germany, *Simplicissimus* was the magazine that featured the longest-running series of caricatures aimed at works and styles of art. *Fliegende Blätter* and *Meggendorfer Blätter* both gave space to a significant number of works that tackled modern art between 1910 and 1915, although the drawings of Emmerico Nunes reveal that he focused on the subject for a longer period. Rejecting the complex relationship between the caricature of art and art itself, Emmerico Nunes' approach focused on the female artist who was determined to make her mark in the face of the epigone in decline represented by her masculine counterpart. A chubby figure full of vitality, the female creator paints *sur le motif* on the top of a mountain and is mistaken for a country woman. The practitioner of an enduring genre – landscape painting – she stands in sharp contrast to her devitalized male counterpart, the modern contemporary painter who works in the enclosed space of the studio and seeks to mark out a path between the artistic upheavals of his time and his *nouveauriche* clientele. Note that Nunes shows no preference for either the naturalist female painter or the male conceptual painter although on his scale of values the 'silliness' of the former would seem to supersede the 'fraudulence' of the latter.



S/titulo | Untitled, (1925)
Col, Particular | Private coll.

Guerra

War

No contexto da Grande Guerra (1914-1918), Emmerico passa a ilustrar a primeira página da *Meggendorfer Blätter*, que deste modo lhe confiava um trabalho de maior responsabilidade no seio de uma imprensa que veiculava uma mensagem patriótica e procurava justificar a guerra e os sacrifícios impostos. O periódico refletia a vertente tradicionalista da cidade, mas os desenhos que Emmerico Nunes produz, durante a guerra, para as suas páginas políticas, destacam-se pela qualidade plástica, dentro do estilo que os caracteriza: pureza do traço, força da composição, aplicação da cor.

Os desenhos apresentados focam o início do conflito e os dois anos que se lhe seguem, com a entrada de Portugal na guerra, em 1916. Em finais de 1914, depois de os países envolvidos no conflito terem percebido que este não seria de curta duração, instala-se na Europa Ocidental uma guerra de posições. Os Aliados elaboram um plano estratégico, inspirado por Winston Churchill, de conquista de territórios com o intuito de criar novas frentes de combate e assim desequilibrar o poderio da Alemanha. A tentativa de tomada do estreito dos Dardanelos sairia, porém, gorada. Eficaz mostrou-se o bloqueio naval organizado pelo Reino Unido e pela França para jugular a entrada de alimentos e de matérias-primas na Alemanha. Esta replica com uma guerra submarina, que acabaria por fornecer o pretexto esperado por Woodrow Wilson para os Estados Unidos entrarem no conflito, em 1917.



S/título | Untitled, sem data | undated
Col. Particular | Private coll.
Publicado | Published *Meggendorfer Blätter*, nº 1241, 8-10-1914
«Crónica de Guerra», Munique, capa | "War Chronicle", Munich, cover

In the context of the Great War (1914-1918), Nunes began to illustrate the front page of *Meggendorfer Blätter*, which thereby entrusted him with more responsible work at the heart of a publication that conveyed a patriotic message and sought to justify the war and the sacrifices that it imposed. The newspaper reflected the traditionalist side of the city but the drawings that Emmerico Nunes produced for its political pages during the war stand out for their artistic quality within the bounds of the style that characterises them, a style defined by the purity of the line, the strength of the composition, and the use of colour. The drawings presented focus on the outbreak of the conflict and the two years that followed it, with Portugal's entry into the war in 1916. In late 1914, when the countries involved in the conflict realised that this was to be no short-term skirmish, a war of positions broke out in Western Europe. The Allies, inspired by Winston Churchill, drew up a strategic plan to conquer territory with the aim of creating new fronts and thereby destabilising the power of Germany. However, the attempt to take the Dardanelles Strait was to be thwarted. The naval blockade organised by the United Kingdom and France proved to be effective in cutting off the supply of food and raw materials to Germany. In response, Germany launched a submarine war, which eventually provided the pretext that Woodrow Wilson needed to bring the United States into the conflict in 1917.

Sequências

Sequences

Muitas das ilustrações de Emmerico parecem ser fases de uma sequência mais longa, que necessitaria de outras imagens contíguas e estão, por isso, próximas deste género gráfico. Observa-se esta particularidade desde as suas primeiras obras e é conveniente não esquecer que Wilhelm Bush e Adolf Oberlaender figuram entre os autores de uma das suas revistas preferidas, *Fliegende Blätter* (1845-1944), assinada pela mãe. A par dos formatos gráficos e narrativos mais convencionais que o artista sempre investiu existem conjuntos de ilustrações assumidamente sequenciais e é precisamente nesta contradição que se revela o fantasma daquilo que poderá ter sido a procura eventual de outro tipo de registo.

Many of Emmerico Nunes' illustrations seem to be phases in a longer sequence which need other contiguous images and therefore approach the form of a sequential narrative. This characteristic is seen from his earliest works and it should be borne in mind that Wilhelm Bush and Adolf Oberlaender are among the artists associated with one of his favourite magazines, *Fliegende Blätter* (1845-1944), to which his mother subscribed. There are however some short sequences which can be found in Emmerico Nunes' work which are on a par with the more conventional narrative and graphic formats to which the artist was always attracted, drawing attention to the fact that it is precisely in this contradiction that the ghost is revealed of what might have been the possible search for another type of register.



S/titolo | Untitled, 1912
Col. Particular | Private coll.

Lazer

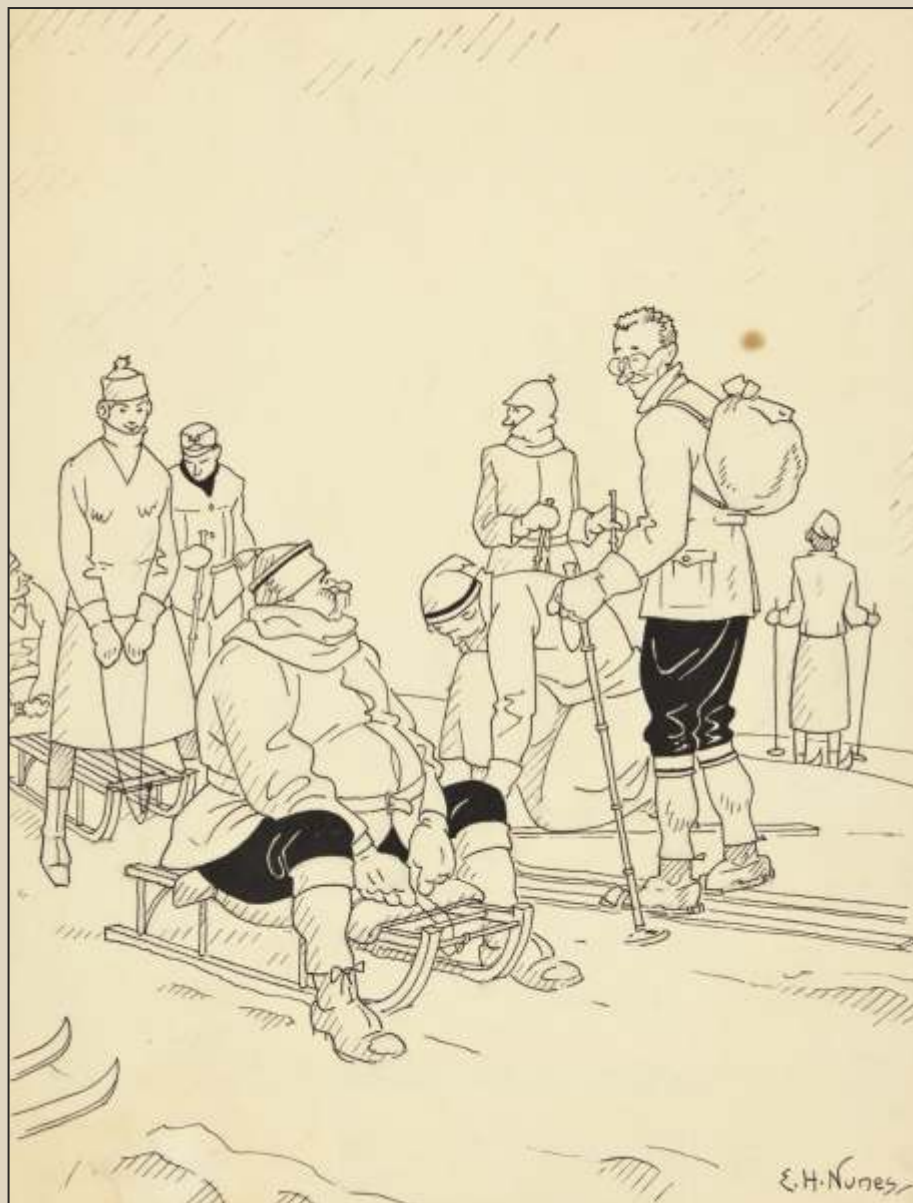
Leisure

A preferência pela ilustração de actividades assentes no movimento contribui para a instalação de um efeito automático parecendo haver, na obra de Emmerico, alguma culpabilidade em torno do lazer ou da paragem: os momentos de contemplação são raros e, quando existem, antes traduzem a ironia do autor.

A representação do lazer cumpre a estratificação social e os valores que lhe estão associados. A prática do esqui como desporto de inverno está aqui como *modus vivendi* das classes mundanas abastadas, ato social que devem cumprir sem mesmo conhecerem a prática daquele desporto. É o que acontece com o jovem pedante que se pavaneia no meio dos esquiadores apenas para tomar o pequeno-almoço nas pistas e cujo material de esqui é transportado por terceiros. A contrastar com esta vida elegante do entreguerras, que Emmerico trata num registo gráfico muito próximo da publicidade, está essa outra atividade social que é a caminhada na montanha, marcada pelo esforço e pelo porte de uma indumentária prática e rústica, adaptada ao meio. As poucas imagens do prazer que o lazer é suposto garantir exprimem-se na relação simples e direta com o meio natural da montanha, frequentemente associado à música. Mas momentos há em que neste mesmo meio «tudo corre mal», como se existisse uma aversão a estas atividades, cheias de «intempéries e bicharocos».

Nunes' constant depiction of activity based on movement helps to establish an automatic effect whereby a certain degree of guilt seems to surround leisure or the act of taking a break in his work: moments of contemplation are rare and, when they do occur, serve to express the artist's irony.

The representation of leisure complies with the stratification of society and the values associated with it. The practice of skiing as a winter sport is seen here as a *modus vivendi* of the wealthy materialistic classes, a social act that they must undertake despite not knowing anything about the sport. This is what happens when the young show-off, whose skiing equipment is carried by other people, goes prancing among the skiers only so that he can have his breakfast on the piste. Appearing in contrast to the elegant lifestyles of the period between the wars, which Nunes depicts in a graphic style that comes very close to advertising, is that other social activity, the mountain hike, which is defined by effort and the wearing of practical, rural clothes that are suited to the environment. The few images depicting the enjoyment that leisure is supposed to provide are expressed in the simple and direct relationship with the natural environment of the mountains, frequently in association with music. But there are times when, in this same environment, 'everything goes wrong', as if an aversion were being expressed to these activities and the 'bugs and bad weather' that accompany them.



S/Titulo | Untitled, sem data | undated
Col. Particular | Private coll.

Decorrente da progressiva simplificação da cor e do traço na obra de Emmerico Nunes, é possível levantar um conjunto de hipóteses que terão conduzido o artista a adotar um novo tipo de registo.

Antes de mais, por questões de rapidez e de economia: não esqueçamos que a partir da década de 1920, depois de doze anos passados em Paris, Munique e Zurique, o artista se encontra de novo em Portugal, onde o seu trabalho é mal remunerado. Em segundo lugar, talvez, por esta fórmula fugir definitivamente ao academismo e permitir manter um pé numa certa modernidade sem cair em nenhuma forma de radicalismo. Em terceiro lugar, pela possível existência de uma vontade de homogeneização dos vários tipos de registo utilizados entre Lisboa, Munique, Zurique e Madrid, e que impedião o autor de ter uma identidade artística coerente. Por último, e esta é sem dúvida a hipótese mais curiosa, a tentativa de aproximação de outro género gráfico. Se o seu traço não contém a síntese do de Cristiano Cruz, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais ou Amadeo de Souza-Cardoso, ele possui, no entanto, uma *clareza* única, que desde cedo se aparenta ao que viria a ser a tradição sequencial das *histórias aos quadrinhos* e do *cartoon animado*, que, ao longo das primeiras três décadas do século XX, marcariam a própria ilustração.



S/título | Untitled, (1922)

Col, Particular | Private coll.

Publicado | Published *Meggendorfer Blätter*, nº 1646, 13-7-1922, p.19

From the progressive simplification of colour and line in Emmerico Nunes' work, it is possible to raise a set of hypotheses about what led the artist to adopt this type of register. First and foremost, for reasons of speed and economy: let us not forget that in the 1920s, after spending twelve years in Paris, Munich and Zurich, the artist found himself in Portugal once more, where his work was poorly paid. Secondly, it was perhaps this formula that allowed him to flee definitively from academicism and have one foot in a certain kind of modernity without succumbing to any type of radicalism. Thirdly, he may have been guided by the possible desire to homogenise the different types of register used in Lisbon, Munich, Zurich and Madrid, a fact which prevented the artist from forging a coherent artistic identity. Lastly, and this is without a doubt the most intriguing hypothesis, he may have sought to attempt another graphic genre.

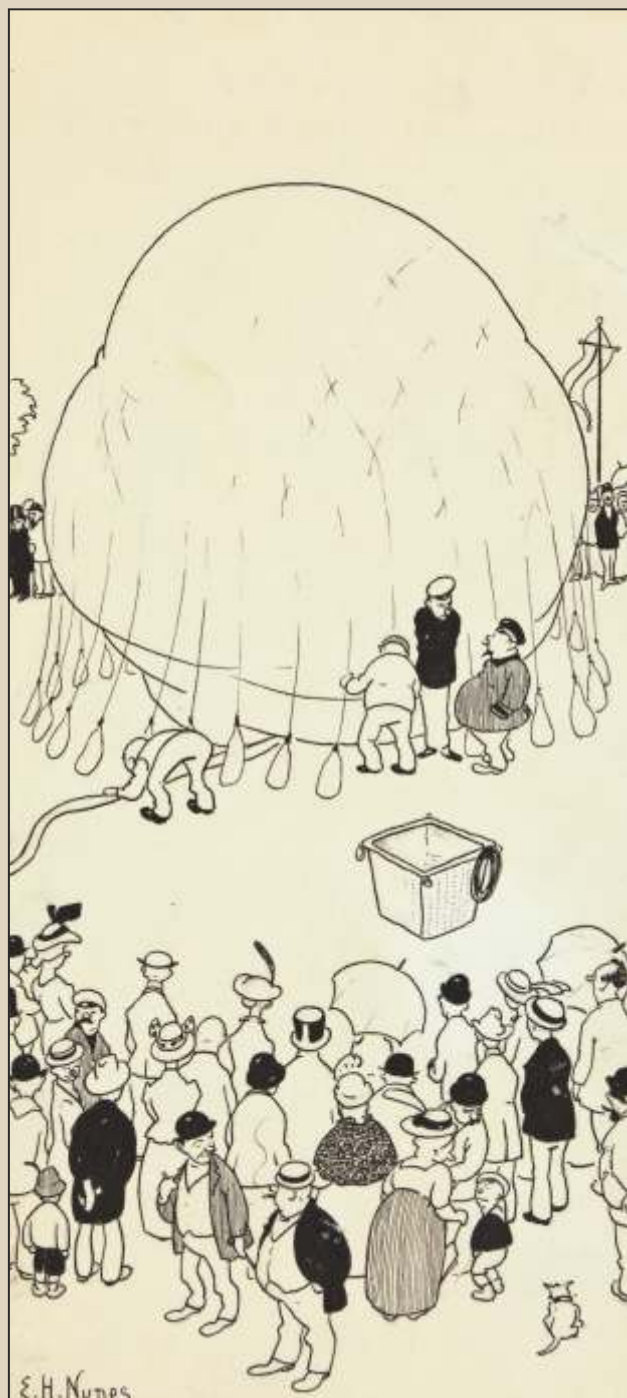
While his line does not contain the synthesis of that practiced by Cristiano Cruz, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais or Amadeo de Souza-Cardoso, it did have a unique *clarity*, which, from early on, can be related to what would become the sequential tradition of *comic strips* and *animated cartoons*, those forms which, over the first three decades of the twentieth century, defined illustration itself.

Multidões

Crowds

Na obra de Emmerico – sobretudo nas multidões – a linha é vincada e dura, as personagens e os cenários têm contornos bem definidos e funcionam como um todo, o que não permite a autonomização de nenhum elemento gráfico na composição. Aliás, os elementos identificativos vão passando de personagem em personagem e muitos são semelhantes entre si, traduzindo um vocabulário transversal a favor do todo e não do particular. Com esta simplificação da linha também resta pouco espaço para a cor. Se, no início de carreira, o artista produziu algumas incursões neste campo, é curioso notar que à medida que os processos tipográficos se aperfeiçoam, o uso da cor esmorece na sua obra passando a constituir um elemento que serve essencialmente para identificar sujeitos e atribuir profundidade ao desenho, raramente para adjetivar situações.

In Emmerico Nunes' work – above all in his crowd scenes – the line is marked and strong, the characters and scenes have well-defined outlines and function as a whole, preventing any graphic element in the composition from gaining autonomy. Indeed, the identifying elements are shared among the characters, many of whom resemble each other, expressing a transverse vocabulary that favours the whole and not the particular. With this simplification of line, there is also little room for colour. While, at the start of his career, the artist made some incursions into the field, it is interesting to note that the more printing processes improved, the less he used colour in his work. As a result, colour came to be an element which essentially served to identify subjects and attribute depth to the drawing, but rarely to describe situations.



S/titolo | Untitled, sem data | undated
CoI. particular | Private coll.

EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

CAM – Fundação Calouste Gulbenkian

Curadoria
Curators

Isabel Lopes Cardoso
José Pedro Cavalheiro

Apoio à Curadoria
Assistant to the curators
Patrícia Rosas

Arquitetura e Coordenação Técnica
Architecture and Technical Co-ordination
Cristina Sena da Fonseca

Produção e Coordenação
Production and Co-ordination
Ana Gomes da Silva

Inventário das obras
Inventory of the works
Aleksandra Herbich

Secretariado
Assistants
Ivone Massapina Pinto
Rosário Lourenço

Equipa de Montagem
Construction Crew
Carlos Catarino
Carlos Gonçalinho
José António Nunes de Oliveira

Design Gráfico
Graphic Design
Pedro Leitão

Instalação Gráfica
Graphic Installation
Paulo Santos

Serviços Centrais da FCG
FCG Centralized Services

Luminotecnia
Lighting
Manuel Mileu

Transportes e Apoios Diversos
Transport and Other Services
Paulo Gregório

CAM - Fundação Calouste Gulbenkian
Rua Dr. Nicolau Bettencourt, 1050-078 Lisboa | Tel: 21 782 34 74
De terça a domingo das 10 às 18 horas
Rua Dr. Nicolau Bettencourt, 1050-078 Lisbon | Tel: +351 21 782 34 74
Tuesdays through Sundays 10 am - 6pm

CADERNO DO CAM | CAM BOOKLET

Coordenação | Coordination

Isabel Lopes Cardoso
José Pedro Cavalheiro
Patrícia Rosas

Textos | Texts

Isabel Lopes Cardoso
José Pedro Cavalheiro

Tradução | Translation

Kennistranslations
Design | Graphic Design
Pedro Leitão

Fotografia | Photography

Paulo Costa

Impressão | Printing

Lda. - Artes Gráficas
Depósito Legal | Legal Deposit

ISBN: 978-972-635-269-3
Abril 2013 | April 2013

VISITAS | GALLERY TALKS

À conversa com a curadora
10 de maio e 5 de julho (sexta-feira) às 17h00
Visita orientada pela curadora da exposição
Isabel Lopes Cardoso

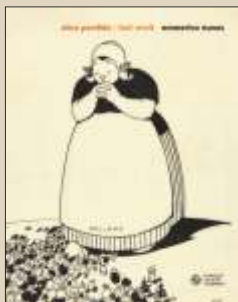
Domingos com Arte
21 de abril, 12 de maio, 26 de maio
e 23 de junho (domingo) às 12h00
Visita orientada por Hilda Frias
e Ana João Romana

Uma obra de arte à hora de almoço
21 de junho (sexta-feira) às 13h15
Crónica de guerra de Emmerico Nunes
Visita orientada por Hilda Frias

Visitas para escolas e grupos organizados,
oficinas criativas para jovens e famílias
The education department provides group
gallery talks in English by appointment

Marcações | Booking / Informações | Information
Descobrir – Programa Gulbenkian Educação
para a Cultura e Ciência
Tel. | Phone: +351 21 782 38 00
descobrir.marcacoes@gulbenkian.pt
www.descobrir.gulbenkian.pt

CATÁLOGO | CATALOGUE



Obra Perdida

Lost Work

Emmerico Nunes

CAM – Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa 2013

Textos de | Texts by

Bernd A. Gülker

Isabel Lopes Cardoso

José Pedro Cavalheir

512 pp. | 80€

PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES UPCOMING EXHIBITIONS

Sob o Signo de Amadeo

Um Século de Arte

Under the Sign of Amadeo

A Century of Art

26 de Julho de 2013 a Janeiro de 2014

26 July 2013 to January 2014

Todas as galerias do **CAM**

All galleries at **CAM**

VISITE A COLEÇÃO DO **CAM** EM
EXPLORE **CAM**'S COLLECTION AT

www.cam.gulbenkian.pt

S/título | Untitled, sem data | undated
Col. particular | Private coll.

Publicado | Published *Meggendorfer Blätter*, N.º1244, 29-10-1914
«Crónica de Guerra», Munique | "War Chronicle", Munich, p. 166